

Expressões médicas: falhas e acertos - Parte II

Alternativas. Significa opção entre duas coisas apenas. Embora aceitas por bons lingüistas, autores de nota criticam expressões do tipo: “Há várias alternativas.” “Procurar outras alternativas.” “Testes de cinco alternativas.” Só há uma alternativa. Alternar significa mudar entre duas opções. Em latim, *alter* significa o outro, como em *alter ego* (o outro eu), por exemplo. Em razão da imperiosa Lei do Uso, o termo ‘alternativas’ tem sido usado como sinônimo de opções e assim está registrado na última edição do Aurélio [1]. Mas tal desvio semântico, originário do desconhecimento do significado próprio da palavra, não pode pertencer à linguagem de primeira linha apesar de não ser erro.

A nível de. É das expressões mais condenadas por muitos estudiosos da língua portuguesa, designada como espanholismo, francesismo, modismo, cacoeite, tragédia lingüística e outras más qualificações. É recomendável não usá-la. *Amiúde*, é termo inútil. Por exemplo, em lugar de “dor a nível de hipocôndrio direito”, pode-se dizer: dor no hipocôndrio direito.

Anátomo-patológico. Escreve-se anatomopatológico, sem hífen, de acordo com a ortografia oficial, publicada no VOLP [4], que tem força de lei.

Antibiótico. Nome criticável. Do grego *anti*, contra, e *biotos*, meios de vida [6], literalmente significa “contra a vida” e nada indica acerca da especificidade de seu uso, ao contrário de antimicrobiano, antibacteriano, antiviral, antifúngico, antihelmíntico, antiparasitário, microbicida entre outros termos mais ajustados. Assim, sempre que possível, é recomendável usar antimicrobiano ou agente antimicrobiano, por serem denominações mais precisas.

Aspecto anatómico. Expressões encontradas nos laudos médicos, como “hilo pulmonar de aspecto anatómico”, “hilo com dimensões anatómicas”, “antro

gástrico de configuração anatómica”, não estão exatas: precisam ser complementadas. O aspecto anatómico pode ser normal ou anormal, este estudado como anatomia patológica. Será cientificamente mais adequado dizer, por exemplo, aspecto anatómico normal ou dimensões anatómicas normais (ou anormais).

Através. Conceituados lingüistas repelem o uso de *através* como está nas seguintes frases: “Conheci-o através de um amigo.”. “Fiz o diagnóstico através da radiografia.”. “O doente foi curado através de quimioterapia.”. “Fui nomeado através de concurso.”. “Soube através de um artigo”. *Através* tem sentido de atravessar algo no espaço ou no tempo. Não atravessamos uma radiografia para chegar a um diagnóstico, nem sabemos de algo atravessando um artigo publicado. Podemos, com acerto, usar por intermédio de, por meio de, por, com. Ex.: Foi curado por (ou com) quimioterapia. Diagnosticar por meio de radiografias. Nomeado por meio de concurso. Operado pela técnica de Thal.

Bala de oxigênio. Gíria médica. Termo técnico: cilindro de oxigênio, de uso recomendável nos relatos científicos formais. Pela mesma razão, é impróprio dizer “torpedo” ou “balão” de oxigênio. O tamanho é expresso pela capacidade em metros cúbicos e varia entre fabricantes e distribuidores.

Bastante grave. É recomendável dizer que o paciente se apresenta em estado muito grave, visto que não se adoeceria até bastar.

Bexigoma. Gíria médica para indicar repleção ou distensão vesical. Inexiste nos dicionários. Adequadamente, pode-se dizer distensão, globo ou repleção vesical.

Boca da colostomia - boca distal ou proximal da colostomia. Pleonasmos. Do grego *stôma*, boca, colostomia significa

boca ou estoma do colo. Entretanto, colostomia distal e colostomia proximal são termos aceitos por se referirem a uma parte específica da abertura. Termos técnicos: estoma distal, estoma proximal, duplo estoma ou dupla estomia.

Bolsa escrotal. Redundância. Escroto é o mesmo que bolsa. É como disséssemos “bolsa bolsal”. Do latim *scrotum*, bolsa. Termos adequados: escroto, bolsa, bolsa dos testículos, bolsa testicular. Cabe acrescentar que bons anatomistas denominam bolsa testicular cada uma das duas divisões do escroto: bolsas testiculares, direita e esquerda; cada testículo abriga-se em uma delas [7]. Escroto é o nome recomendável por ser o que consta na Terminologia Anatômica [5].

Brônquio fonte. Recomendável: brônquio primário ou principal, como está registrado na Terminologia Anatômica [5] e nos compêndios de anatomia.

Cirurgia. Em linguagem culta, refere-se à disciplina que trata das intervenções cirúrgicas ou operações. É recomendável dizer, por exemplo: operação de Duhamel, operação de Peña, operação de Thal.

CID. É incorreto dizer “o CID da doença”, “o número do CID”. A sigla significa Classificação Internacional de Doenças, não Código Internacional de Doenças. Se classificação é do gênero feminino, diz-se, então, a CID. Além disso, atualmente a Classificação é expressa em sistema que inclui letras e números, o que caracteriza código, não número. Desse modo, é mais adequado referir-se ao código da CID, não ao número da CID.

CT de crânio. Em português, diz-se tomografia computadorizada; logo, a sigla adequada é TC, não CT, sigla anglo-americana.

Colher gasometria. Expressão coloquial sintética, inadequada para relatos